

Processamento digital de imagens

Morfologia Matemática

Agostinho Brito

2020

- Na natureza, o termo morfologia diz respeito ao estudo da forma e da estrutura de animais e plantas.
- A morfologia matemática é um conjunto de ferramentas usadas para permitir o estudo das formas das estruturas presentes em uma imagem digital.
- A base da morfologia matemática é teoria de conjuntos.
- Em imagens binárias, os conjuntos são membros do espaço \mathbb{Z}^2 para imagens binárias e \mathbb{Z}^3 para imagens em tons de cinza.

Para \mathbb{Z}^2

As componentes do conjunto são as coordenadas do pixel

Para \mathbb{Z}^3

As componentes do conjunto são coordenadas do pixel e o tom de cinza do pixel

- Seja A um conjunto em \mathbb{Z}^2 . Se $a = (a_1, a_2)$ é um elemento de A , diz-se que

$$a \in A$$

- Se a não é um elemento de A , então

$$a \notin A$$

- O conteúdo de um conjunto é especificado por $\{.\}$.

$$C = \{w \mid w = -b, \text{ para } b \in B\}$$

O conjunto C é formado por todos os elementos w tais que w é obtido multiplicando todas as coordenadas dos elementos de B por -1 .

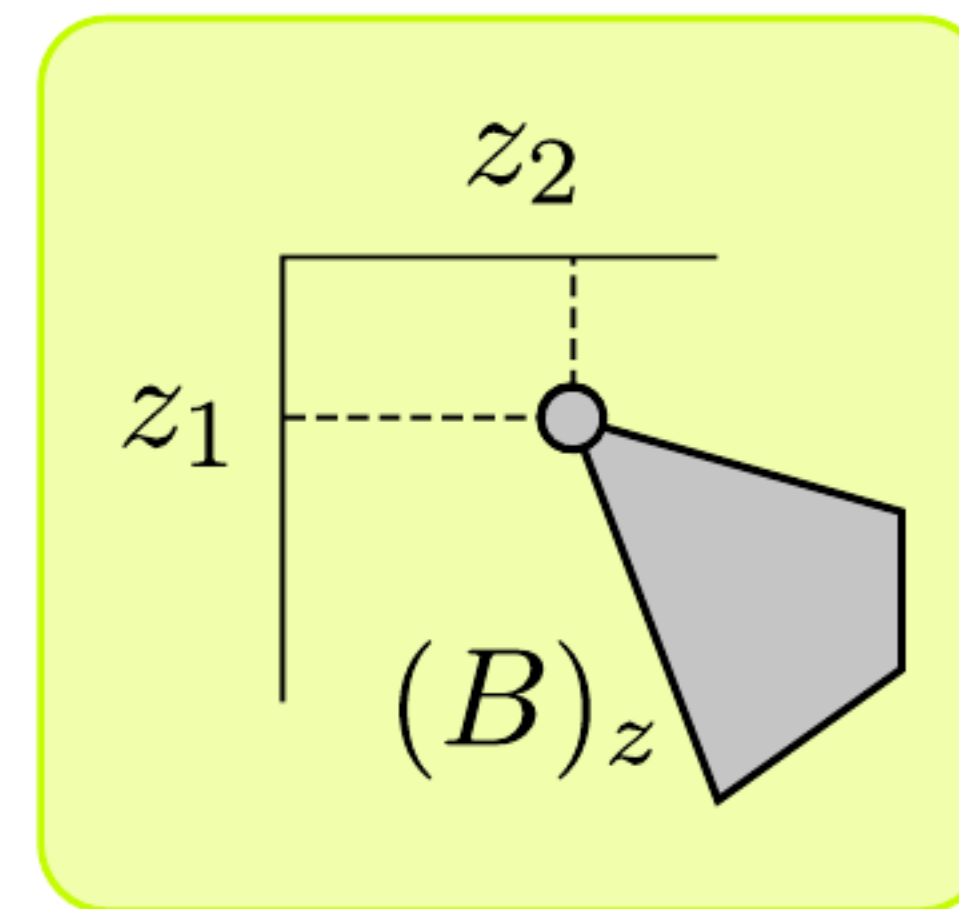
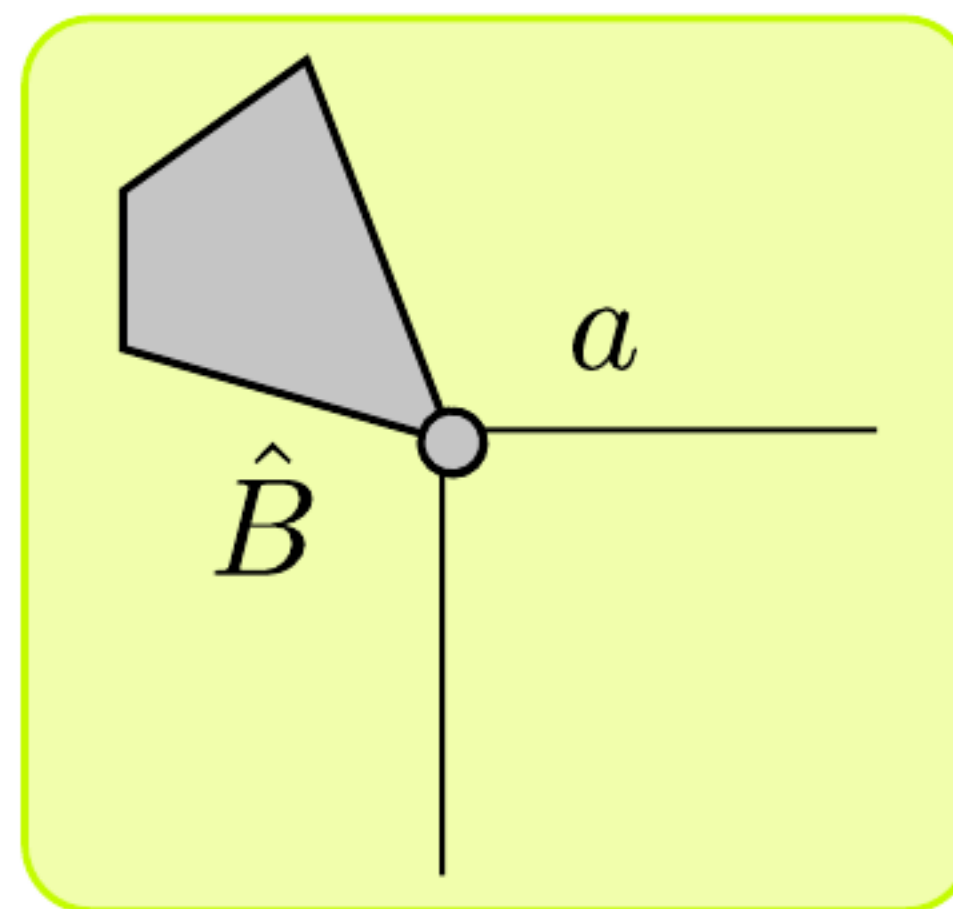
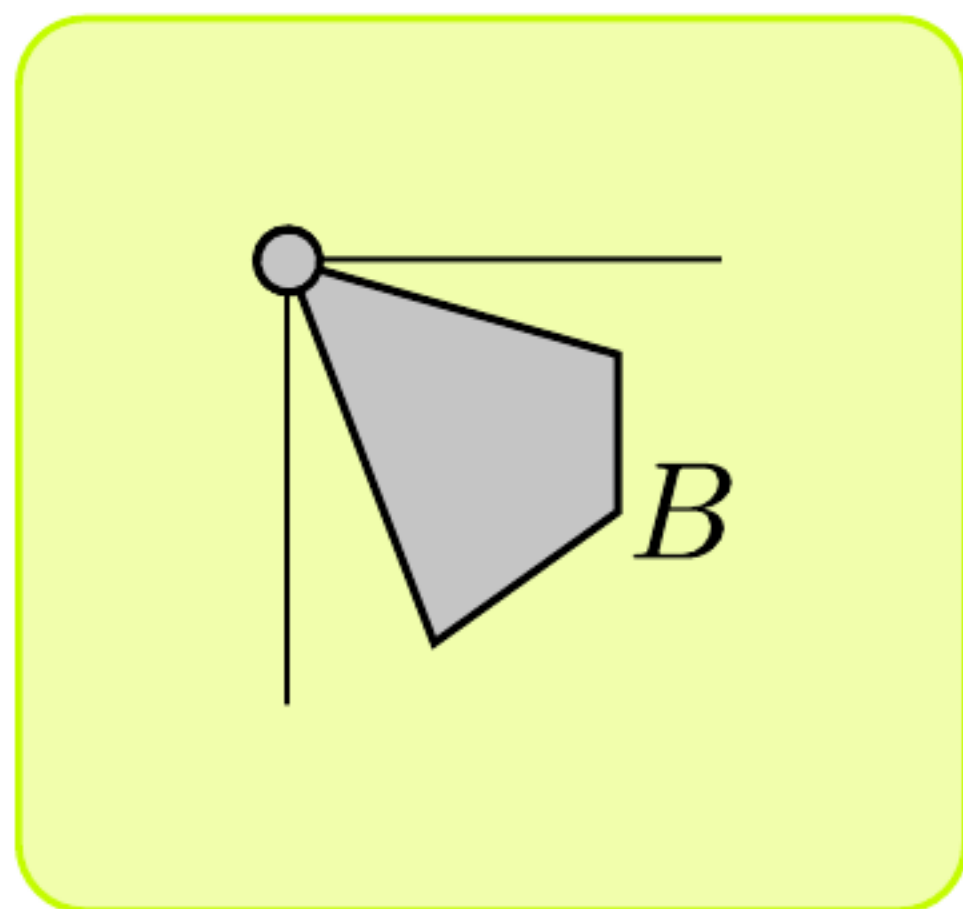
- O conjunto que não possui elementos é denominado conjunto vazio, ou \emptyset .
- Em morfologia, essa definição é conhecida como **reflexão de um conjunto** B , sendo denotada por \hat{B}

$$\hat{B} = \{w \mid w = -b, \text{ para } b \in B\}$$

- A Translação de um conjunto B no ponto $z = (z_1, z_2)$ é dada por

$$(B)_z = \{c \mid c = b + z, \text{ para } b \in B\}$$

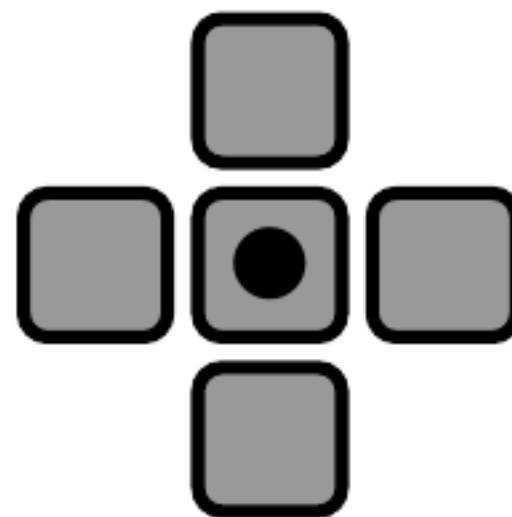
ou seja, o conjunto de pontos formados pelas coordenadas $(x + z_1, y + z_2)$.

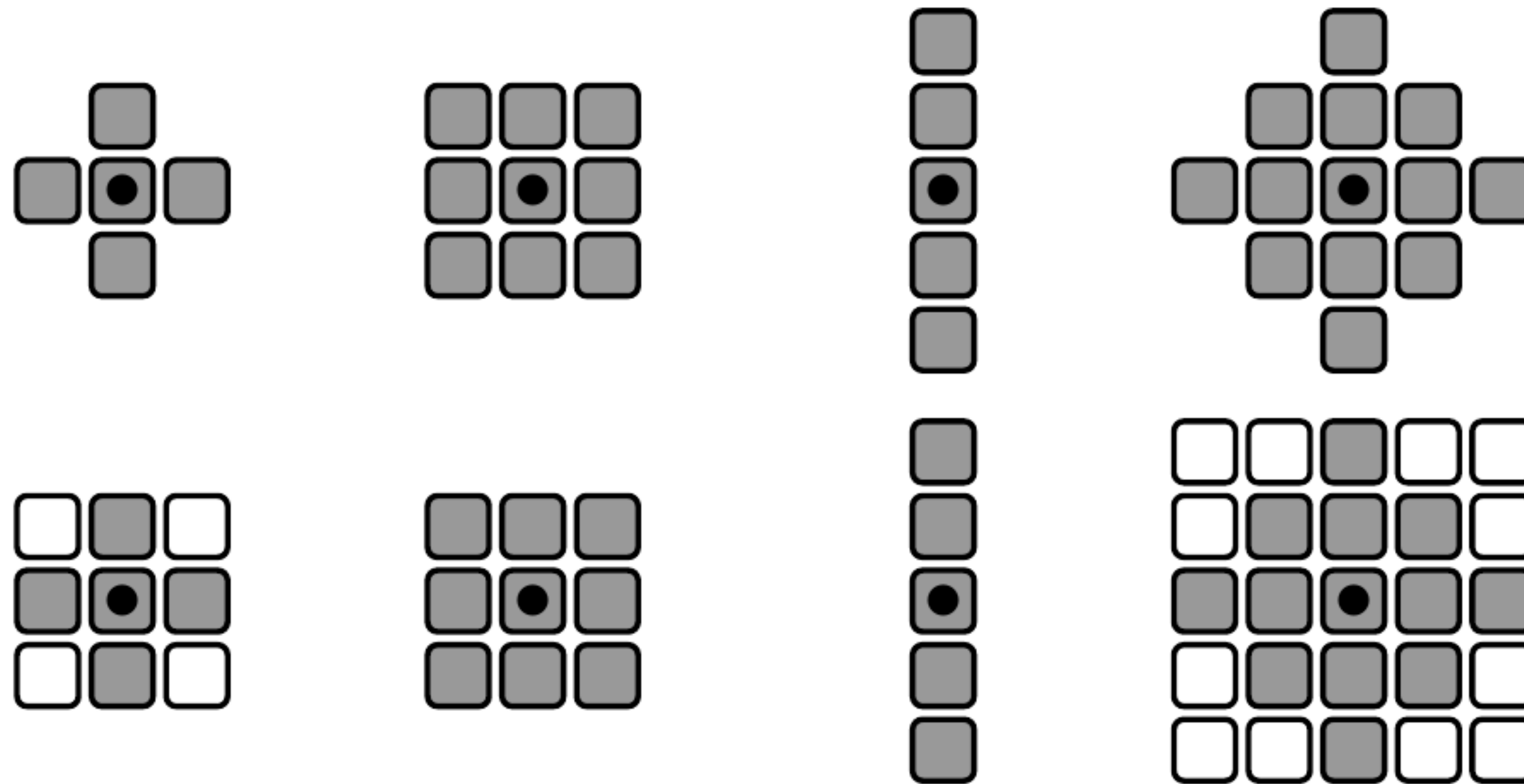


- As operações em morfologia matemática são baseadas em pequenos conjuntos denominados **elementos estruturantes - ES**.
- Os ES são normalmente representados por coordenadas inteiras no espaço e alguma propriedade relacionada com sua funcionalidade.
- ES são geralmente simbolizados por subimagens usadas para examinar uma imagem em busca de propriedades de interesse. Possuem origem, normalmente destacadas.
- Por exemplo, o elemento estruturante dado pelo conjunto

$$A = \{(-1, 0), (0, -1), (0, 0), (1, 0), (0, 1)\}$$

pode ser representado graficamente da seguinte forma:



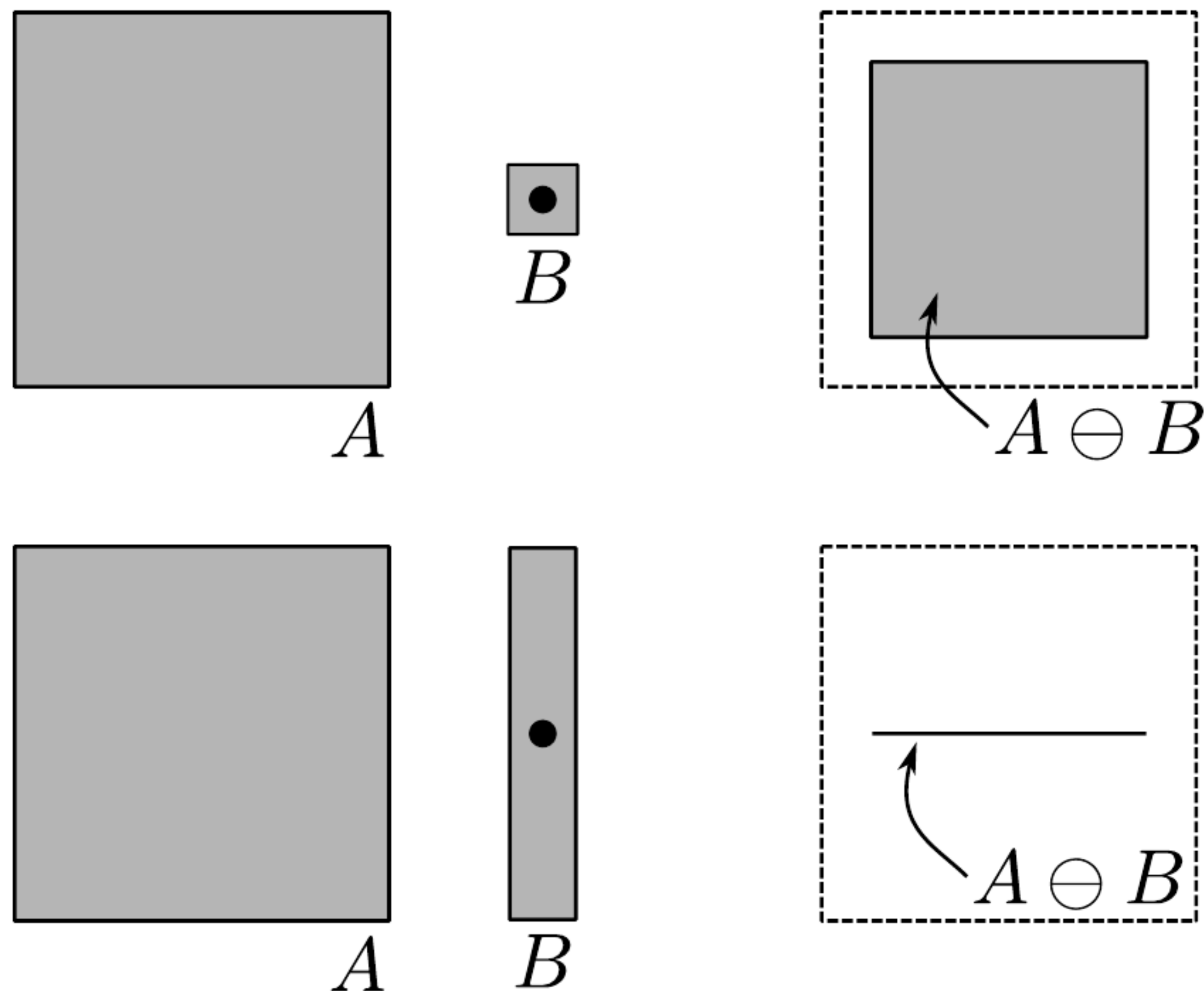


- elemento **É MEMBRO** do elemento estruturante.
- elemento **NÃO É MEMBRO**.
- marca a origem.

- Primeira linha: elementos estruturantes.
- Segunda linha: seus equivalentes matriciais.

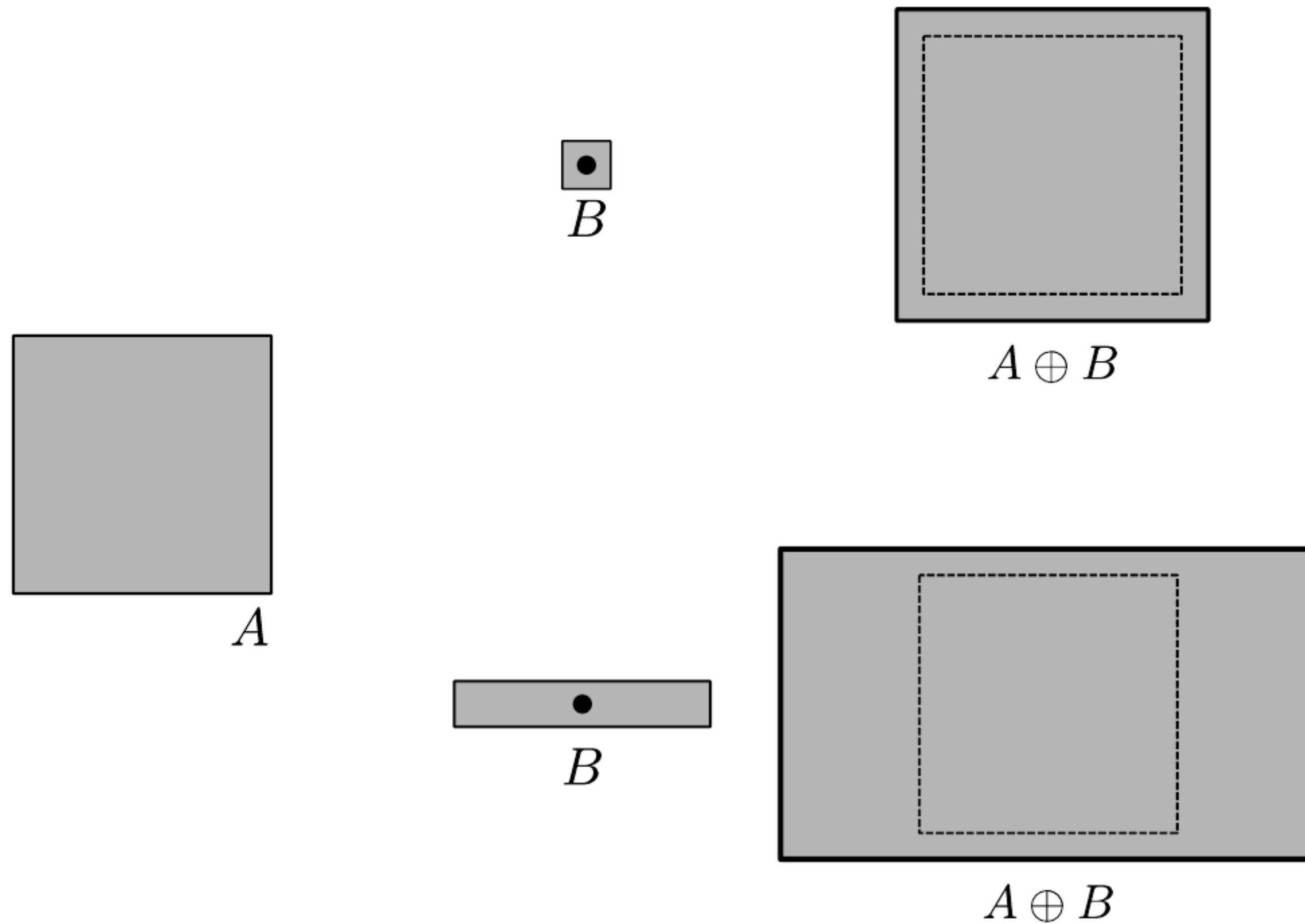
- A erosão é uma operação morfológica que desgasta as fronteiras dos conjuntos, sendo definida pela expressão

$$A \ominus B = \{z \mid (B)_z \subseteq A\}$$



- A dilatação é uma operação morfológica que expande as fronteiras dos conjuntos, sendo definida pela expressão

$$A \oplus B = \{z \mid (\hat{B})_z \cap A \neq \emptyset\}$$



- A abertura suaviza contornos, quebra canais e elimina saliências finas. Também é capaz de remover pequenas regiões (geralmente oriundas de ruídos na segmentação).

$$A \circ B = (A \ominus B) \oplus B$$

- O fechamento também suaviza contornos, mas tende a fundir descontinuidades estreitas, elimina pequenos buracos e preenche lacunas em um contorno.

$$A \bullet B = (A \oplus B) \ominus B$$

